

DOURADO, Stéfany Vilela¹

CARVALHO, Any Vitoria Oliveira²

SANTOS, Sarah Andrade dos³

MORAES, Evellyn Vitória Rodrigues⁴

SOUZA, Marise Ramos de⁵

BORGES, Cristiane José⁶

RESUMO: O envelhecimento populacional no Brasil tem ampliado a demanda por cuidados à pessoa idosa, especialmente no contexto domiciliar, evidenciando a necessidade de qualificação de cuidadores formais e informais. Este estudo objetiva relatar a experiência de implementação do Curso Básico para Cuidadores de Idosos desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) – Enfermagem da Universidade Federal de Jataí. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, referente à edição do curso realizada em 2024, no contexto de uma ação extensionista universitária. O curso foi ofertado de forma presencial e gratuita, com participação de cuidadores formais e informais, e contou com a atuação ativa dos estudantes do PET em todas as etapas. Os resultados evidenciaram avaliação positiva dos participantes quanto às temáticas abordadas e à organização do curso, além do desenvolvimento de competências formativas nos estudantes de Enfermagem envolvidos na ação extensionista.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores; Envelhecimento; Gerontologia; Idoso; Pessoa idosa.

¹ Bolsista do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: stefany.dourado@discente.ufj.edu.br

² Bolsista do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: any.carvalho@discente.ufj.edu.br

³ Bolsista do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: sarah.santos@discente.ufj.edu.br

⁴ Bolsista do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: evellyn.moraes@discente.ufj.edu.br

⁵ Professora Colaboradora do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: marise@ufj.edu.br

⁶ Tutora do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, email: cristiane_borges@ufj.edu.br

**"BASIC COURSE FOR ELDERLY CAREGIVERS: AN EXPERIENCE
REPORT OF UNIVERSITY EXTENSION IN THE GERONTOLOGY FIELD"**

ABSTRACT: Population aging in Brazil has increased the demand for care for older adults, especially in the home context, highlighting the need for qualification of formal and informal caregivers. This study aims to report the experience of implementing the Basic Course for Caregivers of Older Adults developed within the scope of the Tutorial Education Program (PET) – Nursing at the Federal University of Jataí. This is a qualitative, descriptive study, using an experience report design, referring to the edition of the course conducted in 2024, within the context of a university outreach action. The course was offered free of charge and in a face-to-face format, with the participation of formal and informal caregivers, and involved the active participation of PET students in all stages of the activity. The results indicated a positive evaluation by participants regarding the topics addressed and the organization of the course, as well as the development of formative competencies among the nursing students involved in the outreach action.

KEYWORDS: Aged person; Aging; Caregivers; Elderly; Gerontology.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno marcante no Brasil e provoca mudanças significativas na estrutura etária da população, especialmente pelo aumento do contingente de pessoas com 60 anos ou mais. Dados do Censo Demográfico indicam que a população idosa brasileira apresentou crescimento de 57,4% em 2022, em comparação a 2010, evidenciando a acelerada transição demográfica vivenciada no país (IBGE, 2022).

O aumento da expectativa de vida está acompanhado de transformações no perfil de saúde da população idosa, com maior ocorrência de condições crônicas, limitações funcionais e alterações cognitivas e emocionais. Esses fatores repercutem diretamente no grau de dependência funcional dos idosos, ampliando a demanda por cuidados contínuos e, em muitos casos, permanentes, impondo desafios tanto às famílias quanto aos sistemas de saúde e às redes de apoio ao cuidado (OSAREME et al., 2024).

A situação de dependência da pessoa idosa está associada a um conjunto de vulnerabilidades que extrapolam a dimensão individual, envolvendo aspectos sociais e programáticos do cuidado (CECCON et al., 2021). Estudos realizados no contexto brasileiro demonstram que o cuidado é frequentemente assumido por cuidadores familiares ou formais inseridos em cenários marcados por desigualdades, com pouco conhecimento sobre o ato de cuidar e fragilidade das redes de suporte, o que reforça a necessidade de ações educativas estruturadas que contribuam para a qualificação da assistência e para a proteção da pessoa idosa (OSAREME et al., 2024; CECCON et al., 2021).

Nesse contexto, a elaboração deste manuscrito justifica-se pela relevância de compartilhar uma experiência extensionista exitosa desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET) - Enfermagem da Universidade Federal de Jataí (UFJ), voltada à capacitação de cuidadores da pessoa idosa. Ao sistematizar essa prática, o estudo busca contribuir para o fortalecimento da área da gerontologia, ao evidenciar o potencial das ações de extensão na qualificação do cuidado e na articulação entre demandas comunitárias e a formação em Enfermagem, oferecendo subsídios teórico-práticos para a reflexão e o aprimoramento de iniciativas semelhantes em outros contextos acadêmicos e assistenciais.

Ademais, permite evidenciar como as atividades desenvolvidas no âmbito do PET integram ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes vivências que ampliam a compreensão crítica da realidade, fortalecem a formação cidadã e favorecem o desenvolvimento de competências profissionais voltadas à atuação em saúde, aproximando o ensino superior das demandas relacionadas ao envelhecimento populacional (BRASIL, 2006; FORPROEX, 2012).

Diante do exposto, objetiva-se relatar a implementação de um curso básico voltado à capacitação de cuidadores de idosos, com foco na qualificação do cuidado e na promoção de uma atenção humanizada e segura ao binômio cuidador-pessoa idosa.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado no referencial metodológico de sistematização de práticas proposto por Minayo (2010) que orienta a compressão e organização de vivências concretas no campo da saúde. Além disso, apoia-se nos princípios da Educação Popular em Saúde (EPS), conforme proposto por Paulo Freire (2008) e retomado por autores contemporâneos (SALCI et al., 2013; WATANABE; FIETZ, 2023), que reconhecem o diálogo, a participação ativa dos sujeitos e a construção coletiva de saberes como eixos centrais nos processos formativos. O relato deriva da vivência de acadêmicas bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Enfermagem da Universidade Federal de Jataí, na implementação de uma atividade gratuita e contínua de extensão universitária intitulada *Curso Básico para Cuidadores de Idosos*. Embora a ação extensionista seja ofertada desde 2016, o presente manuscrito focaliza a edição de 2024, por representar a experiência acompanhada, executada e sistematizada diretamente pelas autoras.

Na edição de 2024, a organização do VII Curso Básico para Cuidadores de Idosos envolveu a participação de seis bolsistas do Grupo PET-Enfermagem -UFJ, que foram responsáveis pela condução de todas as etapas dessa ação extensionista, de caráter gratuito, desenvolvida no âmbito da universidade pública. Esses estudantes atuaram de forma ativa e integrada nas fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação do curso, em consonância com os princípios estabelecidos pela Política Nacional de Extensão Universitária, a qual preconiza o protagonismo discente ao longo de todo o processo extensionista (FORPROEX, 2012).

Para tanto, a equipe foi organizada em núcleos de trabalho voltados à divulgação, infraestrutura e apoio logístico, abrangendo atividades como definição do espaço físico, organização dos materiais audiovisuais, confecção de certificados, acolhimento dos participantes e articulação com palestrantes, por meio da busca ativa de profissionais com expertise na temática do cuidado à pessoa idosa e da gerontologia.

Os subgrupos foram coordenados por uma discente responsável pela liderança geral da ação, à qual coube o acompanhamento e a articulação

das tarefas atribuídas aos demais membros da equipe. Essa atuação estudantil ocorreu sob supervisão docente (Figura 1), assegurando o acompanhamento pedagógico de todas as etapas da ação, em consonância com as diretrizes do Programa de Educação Tutorial, que preconizam a participação do tutor no monitoramento, na orientação e na avaliação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas (BRASIL, 2010).



Figura 1: Comissão organizadora do Curso Básico para Cuidadores de Idosos. 2024.

Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

O planejamento do curso ocorreu de forma colaborativa, contemplando a definição de objetivos, público-alvo, número de vagas, carga horária, programação, estratégias metodológicas e de divulgação, cronograma, recursos materiais e financeiros, bem como critérios de certificação e avaliação. A opção pela modalidade de curso fundamentou-se em seu potencial de promover a troca de saberes entre palestrantes e participantes por meio de atividades teóricas e teórico-práticas, favorecendo processos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos (FIOCRUZ, 2021).

Os critérios para participação no curso incluíram pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos, com diferentes níveis de escolaridade, interesse na temática e disponibilidade para participação em atividades noturnas, com carga horária de três horas por encontro.

A definição dos conteúdos abordados baseou-se em levantamento e análise da literatura atual relacionada ao cuidado da pessoa idosa e ao papel do cuidador, contemplando temas como atividades da vida diária, promoção do bem-estar, alimentação, higiene, saúde e lazer (BRASIL, 2008). Recomendaram-se aos palestrantes estratégias didáticas pautadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, favorecendo processos de ação-reflexão-ação (SALCI et al., 2013; FAGUNDES, 2016).

As estratégias de divulgação incluíram o uso de redes sociais institucionais, website do PET-Enfermagem-UFJ, bem como materiais impressos, como faixas, folders e cartazes, distribuídos em locais estratégicos. As inscrições foram realizadas de forma on-line, por meio de formulário eletrônico, e de forma presencial, visando ampliar o acesso de participantes com diferentes níveis de letramento digital.

Vale mencionar que a elaboração de material didático-pedagógico estruturado e de fácil compreensão foi prevista como estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem; contudo, as impressões dos materiais foram limitadas devido a restrições financeiras.

Ao término da ação extensionista, foram realizadas avaliações junto aos participantes e aos estudantes envolvidos, com o objetivo de identificar potencialidades, fragilidades e o nível de satisfação em relação às atividades desenvolvidas.

RESULTADOS

O VII Curso Básico para Cuidadores de Idosos ofertou 30 vagas à comunidade, das quais 20 participantes concluíram a formação, resultando em uma taxa de evasão de 33,3%. A evasão observada esteve associada, principalmente, a dificuldades relacionadas à conciliação entre atividades laborais, responsabilidades familiares e limitações de transporte, aspectos recorrentes em ações extensionistas voltadas a públicos socialmente heterogêneos.

O curso foi desenvolvido de forma presencial e gratuita, com carga horária diária de três horas, durante 20 dias, totalizando 60 horas, no período noturno, e contou com a participação de cuidadores formais e informais,

evidenciando a diversidade dos participantes. A cada encontro foram ministradas duas temáticas distintas, de modo que a carga horária foi dividida igualmente entre os palestrantes convidados. Para fins de certificação, estabeleceu-se como critério a frequência mínima de 75% nas atividades programadas, conforme apresentado no Quadro 1.

Dia	Conteúdo Programático	Carga horária
1	Solenidade de abertura; Envelhecimento populacional e demandas por cuidados.	3h
2	Noções básicas da fisiologia do envelhecimento e exercício físico; Calendário vacinal da pessoa idosa.	3h
3	Estratégias para lidar com alterações na comunicação, audição e deglutição.	3h
4	Aspectos legais e éticos no cuidado da pessoa idosa; Direitos trabalhistas dos cuidadores.	3h
5	Alimentação saudável para idosos; Técnicas de relaxamento para cuidadores.	3h
6	Prevenção de úlcera por pressão em idosos acamados; Cuidados básicos com estomias.	3h
7	Higiene oral do idoso e do cuidador; Parasitoses em idosos.	3h
8	Envelhecimento e as alterações psicossociais e emocionais; Práticas Integrativas e Complementares	3h
9	Imunossenescênci: envelhecimento do sistema imunológico; Higiene pessoal e prevenção de doenças.	3h

10	Caderneta da Pessoa Idosa; Ambiente seguro e prevenção de quedas.	3h
11	Incontinência urinária e cuidados com sondas; Cuidados com as medicações dos idosos.	3h
12	Cuidados com idosos com condições crônicas; Saúde mental da pessoa idosa	3h
13	Cuidados paliativos e de fim de vida; Conforto e manejo da dor crônica.	3h
14	Noções básicas de primeiros socorros	3h

Quadro 1. Conteúdo programático do Curso Básico para Cuidadores de Idosos - 2024.

Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

Os temas abordados no curso foram selecionados a partir de demandas recorrentes do cuidado à pessoa idosa e do papel do cuidador, contemplando aspectos clínicos, psicossociais e educativos. A diversidade dos conteúdos favoreceu a articulação entre conhecimentos científicos e saberes cotidianos, alinhando-se aos pressupostos da Educação Popular em Saúde.

A avaliação da ação extensionista foi realizada por meio de formulário eletrônico (Google Forms), contemplando aspectos relacionados às temáticas abordadas, atuação dos palestrantes, metodologia adotada, organização do curso, local e horário. A percepção geral dos participantes foi positiva, com avaliação satisfatória em todos os itens analisados. Os cursistas destacaram a relevância dos conteúdos e sua aplicabilidade no cotidiano do cuidado, especialmente para aqueles que já atuavam como cuidadores.

Ressalta-se, ainda, o relato de participantes que, após a conclusão do curso, obtiveram inserção no mercado de trabalho como cuidadores, indicando impacto direto da ação extensionista na qualificação profissional e na geração de oportunidades.

Como principal fragilidade apontada, os participantes apontaram a ausência de atividades práticas junto a pessoas idosas institucionalizadas,

tanto independentes quanto dependentes, evidenciando a importância da vivência prática para o fortalecimento das habilidades relacionadas ao cuidado direto.

Os resultados evidenciam que o Curso Básico para Cuidadores de Idosos configurou-se como uma estratégia relevante de qualificação do cuidado no contexto comunitário, oportunizando conhecimentos científicos sobre o envelhecimento e o cuidado à pessoa idosa. A participação de cuidadores formais e informais reforça o papel da extensão universitária na democratização do saber e no fortalecimento das redes de cuidado, sobretudo em cenários marcados por lacunas formativas e assistenciais.

A abordagem pedagógica adotada dialoga com os pressupostos da EPS, ao valorizar os saberes prévios dos participantes, estimular o diálogo e articular o conhecimento científico às experiências cotidianas do cuidado. Conforme apontado na literatura, práticas extensionistas fundamentadas em processos participativos e dialógicos favorecem a transformação das práticas em saúde, contribuindo para a autonomia dos sujeitos e para a construção de cuidados mais integrados e contextualizados (WATANABE; FIETZ, 2023).

No que se refere à formação acadêmica, a participação ativa de seis petianos em todas as etapas da ação extensionista, ou seja, planejamento, execução e avaliação, favoreceu o desenvolvimento de competências profissionais relevantes para a formação em Enfermagem. Entre as competências atitudinais observadas destacam-se liderança, comunicação, tomada de decisão, organização, gestão do tempo e trabalho em equipe, especialmente no contexto da condução das atividades, da articulação com palestrantes e do acolhimento aos participantes.

Adicionalmente, os petianos também atuaram como palestrantes em temáticas previamente estudadas na graduação, o que possibilitou o desenvolvimento de competências cognitivas relacionadas ao aprofundamento dos conhecimentos sobre o envelhecimento e o cuidado à pessoa idosa, bem como de habilidades didático-pedagógicas e de comunicação oral. Essa experiência consolidou o exercício do papel educativo

do enfermeiro, fundamental para a atuação em processos de educação em saúde.

Essas competências dialogam diretamente com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, que preconizam a formação de profissionais críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as necessidades de saúde da população, com capacidade para atuar na educação em saúde, liderar equipes multiprofissionais e tomar decisões fundamentadas em evidências científicas (BRASIL, 2001).

Corroborando a literatura, as atividades extensionistas constituem espaços privilegiados para a integração entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de valores humanísticos, responsabilidade social e compromisso ético-político, aspectos essenciais para a atuação do enfermeiro no cuidado à pessoa idosa em diferentes contextos de atenção à saúde (WATANABE; FIETZ, 2023; COSTA, et.al., 2020).

Apesar dos resultados positivos, algumas limitações foram identificadas, como a evasão de participantes, a ausência de atividades práticas em instituições de longa permanência e restrições financeiras que impactaram a ampliação de recursos didático-pedagógicos. Tais limitações não invalidam a proposta, mas indicam possibilidades de aprimoramento, como o fortalecimento de parcerias institucionais e a incorporação gradual de atividades práticas supervisionadas em futuras edições.

Por outro lado, destaca-se como potencialidade da ação a capacidade de articular ensino, extensão e compromisso social, promovendo impactos concretos tanto para a comunidade quanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, reafirmando o papel da universidade pública na produção de conhecimento socialmente referenciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência apresentada neste relato reafirma a extensão universitária como um eixo estratégico importante para a aproximação da universidade e sociedade, especialmente diante dos desafios impostos pelo envelhecimento populacional. A oferta de ações formativas destinadas a

cuidadores de pessoas idosas evidencia o potencial transformador de iniciativas extensionistas quando orientadas por demandas concretas da comunidade e sustentadas por fundamentos teórico-científicos.

Sob a perspectiva da formação em Enfermagem, a vivência descrita contribuiu para a consolidação de competências essenciais ao exercício profissional, ao possibilitar aos estudantes experiências que extrapolam o ambiente acadêmico tradicional e favorecem o desenvolvimento de posturas éticas, críticas, educativas e socialmente comprometidas. Nesse sentido, a participação discente em atividades de planejamento, execução e mediação do conhecimento fortalece a compreensão do cuidado à pessoa idosa como prática interdisciplinar, humanizada e contextualizada.

Ao compartilhar esta experiência, o estudo amplia o debate no campo da gerontologia e da educação em saúde, ao mesmo tempo em que sinaliza caminhos para o aprimoramento de ações com a comunidade voltadas à qualificação do cuidado. Destaca-se, portanto, a relevância de iniciativas dessa natureza como estratégias formativas e sociais, capazes favorecer o fortalecimento das redes de cuidado e para a formação de profissionais alinhados às necessidades reais da população idosa.

AGRADECIMENTOS

As autoras, em nome do Grupo PET-Enfermagem-UFJ, agradecem ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação pelo apoio financeiro, por meio do pagamento das bolsas e custeio destinado ao programa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>> Acesso em: 08 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial-PET**. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>> Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial-PET. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14912-portaria-n-976&category_slug=dezembro-2013-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 29 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p. : il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <https://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf> Acesso em: 29 maio 2024.

CECCON, R. F. et. al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 17–26, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30352020>> Acesso em: 08 dez. 2025.

COSTA, E.D.; KRELING, M.C.G.D.; ARAÚJO, N.M. Contribuições de um projeto de extensão para a formação profissional de alunos dos cursos de enfermagem e de medicina. **Revista Extensão em Foco**, Palotina, n. 21, p. 18–34, ago./dez. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/ef.v0i21.68267>> Acesso em: 08 dez. 2025.

FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 65, p. 65, abr.-jun. 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RmXYydFLRBqmvYtK5vNGVCq/?lang=pt>> Acesso em: 29 maio 2024.

FIOCRUZ. **Guia Básico: Organização de Eventos 2021.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/50520/Guia%20Basico_Organizacao%20de%20Eventos%202021.pdf?sequence=2&isAllowed=y> Acesso em: 29 maio 2024.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária.** 2012. Disponível em <<http://www.renex.org.br/documentos>> Acesso em: 29 maio 2024.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação - uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3.ed.. São Paulo: Centauro, 2008a.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. IBGE 2022. Disponível em <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>> Acesso em: 30 de maio 2024.

MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12.ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

OSAREME, J. O. et al. Demographic shifts and healthcare: A review of aging populations and systemic challenges. **International Journal of Science and Research Archive**, v. 11, n. 1, p. 383–395, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.30574/ijjsra.2024.11.1.0067>> Acesso em: 08 dez. 2025.

SALCI, M. A. et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230, jan./mar. 2013. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/tce/a/VSdJRgcjGyxnhKy8KvZb4vG/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 29 maio 2024.

WATANABE, R. T.M.; FIETZ, V.R. Impactos da extensão universitária na formação em enfermagem e transformação social: percepções de docentes e discentes extensionistas. **Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 21, n. 2, p. 94-107, abr./ago. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.2.7140>> Acesso em: 07 dez. 2025.